

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNICAMP

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA GESTÃO 01/09/83 a 31/08/84.
BALANÇO DE VERIFICAÇÃO EM 31/08/84

A T I V O

CIRCULANTE

CAIXA.....291.513,00
BANESPA.....4.661.583,00 4.953.096,00

PERMANENTE

Móveis e Utensílios..... 227.298,00
Linha Telefônica..... 68.747,00 296.045,00

TOTAL ATIVO..... 5.249.141,00

P A S S I V O

PATRIMONIO LÍQUIDO:

Patrimônio até 31.12.83....1.890.862,00
Superavit do período.....3.358.279,00 5.249.141,00

TOTAL DO PASSIVO:.....5.249.141,00

DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

RECEITAS DO PERÍODO.....27.241.993,00

DESPESAS FIXAS:

Verbas trabalhistas 6.122.856,00
Serv. Profissionais Contrat... 2.987.867,00
Encargos Sociais.....2.570.698,00
Telefone.....1.324.727,00
Material de Consumo..... 601.671,00
Divulgação..... 406.674,00
Impressos..... 692.425,00
Assinatura Jornais/Revistas... 226.130,00
Despesas Diversas.....3.993.116,00 18.926.064,00

DESPESAS VARIÁVEIS:

Despesas com Viagens.....2.360.750,00
Contribuições outras Entidades.2.596.900,00 4.957.650,00

TOTAL DE DESPESAS NO PERÍODO.....23.883.714,00

SUPERAVIT VERIFICADO NO PERÍODO..... 3.358.279,00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

* dia 3.10.84 às 14 horas

* Salão Nobre

* Pauta: - Prestação de contas da Diretoria
- delegados para o CONAD

Outubro/84

adunicamp

Prestação de Contas da Diretoria

Completando um ano de mandato, a Diretoria da ADUNICAMP cumpriu uma parte de seu programa inicial, que é apresentado neste Boletim especial de Prestação de Contas.

1. ATUALIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAPESP

Até 1983 a FAPESP recebia o seu orçamento (0,5% da arrecadação do ICM) com um ano de atraso, sem juros e correção monetária. A ADUNICAMP colaborou na aprovação da emenda do Deputado Fernando Leça, emenda esta que garante o pagamento de seu orçamento em duodécimos durante o ano em exercício. Em uma ação coordenada com a FAPESP e a SBPC, enviamos cartas a todos os Deputados, ao Governador do Estado e fretando um ônibus enviamos uma delegação de professores à Assembléia Legislativa de São Paulo. A emenda foi aprovada, possibilitando uma maior inserção da FAPESP nos programas de pós-graduação.

2. CAMPANHA SALARIAL

Durante este primeiro ano de mandato a Diretoria encaminhou duas campanhas salariais. Na primeira (janeiro de 84), o funcionalismo público estadual estava desorganizado. A Campanha salarial conjunta portanto ocorreu apenas entre as três entidades de docentes universitários do Estado de São Paulo. Durante a paralisação (três dias) dos professores da UNICAMP organizamos um debate com o Prof. Paulo Renato Costa Souza (naquela ocasião assessor do Secretário do Planejamento) e com o Deputado Estadual Paulo Frateschi.

Por decisão da Assembléia Geral dos Docentes e através do Conselho de Representantes recolhemos os Boletins de notas dos alunos e os encaminhamos ao Governador do Estado. Através de várias reuniões de negociações, encerrados em 15/1/84, obtivemos aumentos diferenciados: 90% (RDIDP), 70% (RTC), 50% (RTP), sendo que a reivindicação dos docentes era de 140%. O reajuste salarial do RDIDP correspondeu efetivamente a uma equiparação salarial com a Magistratura (± 1%) embora a equiparação formal (definido em lei) seja vedada pela Constituição Federal.

A segunda Campanha Salarial (julho/84) foi desenvolvida conjuntamente com todo o funcionalismo. A organização se deu através de uma Plenária que congregou 70 (setenta) entidades. A paralisação de duas categorias (professores, primários e secundários e funcionários da Universidade) em meados do primeiro semestre de 84, juntamente com esta nova organização, garantiu uma conquista importante para todo o funcionalismo: 100% do INPC. Entendemos que este fato trará desdobramentos nas campanhas futuras, no sentido de avançarmos na melhoria salarial.

3. MOVIMENTO PELAS ELEIÇÕES DIRETAS

A ADUNICAMP participou ativamente de vários eventos relacionados com o movimento pelas diretas-já. Ainda em novembro de 1983 iniciou, juntamente com o Sindicato dos Professores, APEOESP e Comissão Sindical Única, a organização do Comitê Municipal Pró-Diretas, que realizou, em janeiro de 84 um dos primeiros atos públicos do país. Posteriormente deu ampla divulgação ao ato da praça da Sé e fretou vários ônibus para o ato do Anhangabaú, que reuniu cerca de 1(um) milhão de pessoas. Organizou a passeata dos professores em Campinas, com o SINPRO e APEOESP. Participou do Dia Cívico pelas diretas no Largo do Rosário por ocasião da votação da emenda Dante de Oliveira e das manifestações de repúdio à decisão do Congresso Nacional no dia seguinte. Juntamente com a Comissão Sindical Única - CSU e com a colaboração da Secretaria de Cultura de Campinas, participou na organização e divulgação das comemorações do dia 1º de Maio que, neste ano em particular, teve o caráter não só referente ao Dia dos Trabalhadores, mas de reafirmar a posição pelas diretas-já.

Durante toda a campanha a ADUNICAMP colaborou ativamente na arrecadação de fundos através da venda de camisetas, broches e adesivos.

4. A DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA UNICAMP

4.1 - A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA UNICAMP

A atual diretoria organizou o 2º Simpósio sobre a Institucionalização e Democracia, cuja deliberação foi divulgada para todos os docentes em novembro de 1983. Dois itens da reforma estatutária foram deliberados pelo Conselho Diretor: a composição das Congregações juntamente com os condicionantes para a continuidade do processo de institucionalização e a alteração nos critérios de promoção à Livre Docência. O 2º Simpósio deliberou pela formação de uma comissão composta pela Diretoria da ADUNICAMP, Representantes Docentes no Conselho Diretor e Assessoria de Desenvolvimento Universitário, com o objetivo de discutir e encaminhar o processo de negociação relativo às alterações estatutárias. Quanto às negociações específicas sobre a composição das congregações, a diretoria levou em consideração as resoluções de diversas unidades, defendidas pelos respectivos Diretores, que se diferenciavam das deliberações do 2º Simpósio. Na deliberação do Conselho Diretor, várias teses do Simpósio foram incorporadas no novo estatuto: 1º) as congregações instalam-se dentro de um prazo de 6(seis) meses após a assinatura do decreto pelo Governador, eliminando-se a necessidade de 1/3(um terço) de professores titulares para a sua instalação. Desta forma as unidades terão igual representação no Conselho Diretor e no futuro Conselho Universitário; 2º) os direitos políticos e acadêmicos foram desvinculados dos níveis da carreira docente (no caso, foi aprovado com a titulação mínima de Doutor e além disto não aplicável para o cargo de Reitor); 3º) eliminação do ditreito "nato" da participação dos professores titulares na congregação; 4º) relacionar o número mínimo de membros da congregação à uma porcentagem (no caso 10%) do total de docentes da unidade; 5º) 20% de representação discente; 6º) eliminação do automatismo da instalação do Conselho Universitário após a implantação de 5 (cinco) congregações (conforme era previsto nos antigos Estatutos); 7º) Condicionar a instalação do Conselho Universitário à deliberação de 2/3(dois terços) do atual Conselho Diretor e após a deliberação das seguintes questões: atribuições da congregação, Estatuto do Servidor da UNICAMP, carreira docente, quadro do pessoal docente e concursos, composição e atribuições do Conselho Universitário. Não conseguimos incorporar nos novos estatutos a participação de 20% de funcionários.

Com relação à Livre-Docência, a proposta da Diretoria da ADUNICAMP, relativa à alteração nos critérios de promoção a este nível da carreira, foi inicialmente debatida em todos as unidades e posteriormente referendada por uma consulta individual a todos os docentes.

O projeto do Estatuto do Servidor da UNICAMP (ESUNICAMP) está sendo elaborado por uma comissão composta pelas Diretorias da ADUNICAMP e ASSUC, um representante docente no Conselho Diretor (prof. José Carlos Valladão de Mattos), um Diretor (prof. André Villalobos) e pela Procuradoria Jurídica. Estamos na fase final de sua elaboração (neste ano foram feitas tres reuniões; o nosso trabalho foi subsidiado por tres pareceres do Dr. Carlos Simões, advogado da ADUNICAMP) e ainda este ano será discutido entre os docentes. Destacamos a inclusão no ESUNICAMP do Parecer PG-001/83, transformado posteriormente em portaria (nº 239- 24.11.83) que garante ampla defesa aos funcionários e docentes, assegurando a garantia no emprego, deliberação do 2º Simpósio.

4.2 - A DEMOCRATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE

A ampla divulgação na imprensa da alteração da composição das congregações criou condições para uma discussão mais organizada da Diretoria da ADUNICAMP com os professores da USP. Através da ADUSP que conjuntamente com o DCE-USP e a ASUSP estará organizando para os dias 4, 5 e 6 de outubro o Congresso da USP sobre a reforma de seus Estatutos, participamos de tres debates nesta Universidade: no Campus da USP em Ribeirão Preto, no Instituto de Física-SP e um debate no campus de São Paulo para todos os docentes. O projeto de reforma de Estatutos da UNICAMP, deliberado no 2º Simpósio, foi divulgado no jornal da ADUSP.

A ADUNICAMP também está colaborando com a Comissão de Reestruturação da UNESP, da qual participa a ADUNESP, nomeada pelo Reitor Pró-tempore Jorge Nagle, enviando, a pedidos, todo o material relativo à Institucionalização da UNICAMP e as deliberações do 2º Simpósio.

Com relação ao movimento dos professores das Universidade Federais relativo a salários e verbas para a Universidade, a ADUNICAMP participou da organização do ato público em defesa da Universidade Pública e Gratuita na 36ª Reunião Anual da SBPC-São Paulo. Além disto iniciamos a formação de um comitê em Campinas.

5. ASSESSORIA JURÍDICA

Através da assessoria jurídica do Dr. Carlos Simões a entidade continuamente analisa casos individuais de docentes bem como questões gerais relacionadas com o processo de institucionalização. Inúmeros docentes encaminharam processo contra o BNH através desta assessoria.

6. ESTRUTURAÇÃO DA ENTIDADE

Após um ano de mandato o número de associados passou de 997 para 1.111. Na atual gestão o Conselho de Representantes, diferentemente das gestões anteriores, tem se reunido com um quorum de pelo menos metade mais um de seus membros. Colaborando com a Diretoria no encaminhamento das questões.

Em junho de 1984 aceleramos a interação da entidade com os professores de Limeira, realizando a eleição de seus representantes no Conselho da ADUNICAMP.

Com o objetivo de minimizar os efeitos da crise econômica nas condições de vida dos docentes a ADUNICAMP já firmou convênios com o Supermercado Barão Geraldo, Despachante Valverde, Auto Escola Caravela, Papirus Livros, Óptica Seabra Mattos, COESP (Assistencia Odontológica) e está em andamento os convênios com a Droga Glicério, Eldorado e Companhias de Seguros.